

RESUMO SIMPLES - APRESENTAÇÃO ORAL - GT1 - SAÚDE MENTAL NA
UNIVERSIDADE

**SAÚDE MENTAL E USO DE PSICOFÁRMACOS ENTRE ESTUDANTES DE
MEDICINA: UM MAPEAMENTO BIBLIOMÉTRICO**

Letícia Valeriete De Oliveira Coelho (leticiavaleriete0606@gmail.com)

Ana Carolina Valeriete De Oliveira Coelho (anacvaleriete@gmail.com)

Fábio Machado De Oliveira (fabiomac@gmail.com)

Estudantes de Medicina inserem-se em um contexto formativo marcado por elevada carga acadêmica, redução do tempo destinado ao lazer e ao autocuidado, privação do sono e exposição recorrente a situações de doença e morte, condições que podem repercutir sobre sua saúde mental. Assim sendo, o presente estudo objetiva mapear e caracterizar a produção científica acerca da saúde mental e do uso de psicofármacos entre estudantes de medicina, publicada entre 2016 e 2026 e indexada na Web of Science, considerando sua distribuição temporal, autoria, periódicos, distribuição geográfica, colaboração científica, impacto por citações e principais temáticas. Trata-se de um estudo bibliométrico, de abordagem quantitativa e caráter descritivo. Para tanto, realizou-se uma busca na base de dados Web Of Science, a partir do acesso CAFE aos Periódicos CAPES, utilizando-se a combinação combinação dos termos “medical students”, “medical student” e “students, medical”, associados a “psychotropic drugs”, “psychotropic medication”, “psychoactive drugs”, “misuse”, “abuse”, “nonmedical use” e “non-prescribed use”. Para o refinamento, foram excluídos os termos “child”, “mistreatment”, “sexual abuse” e “women violence”. Inicialmente, foram identificados 886 documentos,

posteriormente submetidos aos critérios de triagem e elegibilidade, resultando em 143 documentos, analisados por meio da ferramenta Biblioshiny. A partir da análise dos resultados, tem-se que o corpus constituiu-se por 143 documentos provenientes de 98 fontes e produzidos por 873 autores. Ademais, a produção apresentou taxa de crescimento anual de 7,18%, com menor volume de publicações em 2016 e maior produção em 2023, com 19 documentos. Os Estados Unidos apresentaram o maior número de publicações, seguidos por Índia e Brasil, enquanto a colaboração internacional correspondeu a 17,48% dos documentos. Observou-se distribuição da produção entre diferentes periódicos e ausência de concentração expressiva da autoria. A análise das palavras-chave evidenciou três eixos temáticos predominantes: prevalência de transtornos mentais, especialmente depressão e ansiedade; uso e abuso de substâncias; e aspectos relacionados ao contexto acadêmico, como burnout, estresse e ideação suicida. Conclui-se que há predominância de estudos voltados aos transtornos mentais, ao uso e abuso de substâncias e às condições relacionadas ao contexto acadêmico, ao mesmo tempo em que apontam possibilidades de aprofundamento da investigação sobre o uso de psicofármacos nessa população. Os achados podem contribuir para o direcionamento de pesquisas futuras e para a construção de uma agenda de pesquisa sobre a temática.

Palavras-chave: saúde mental; estudantes de medicina; psicofármacos; bibliometria.